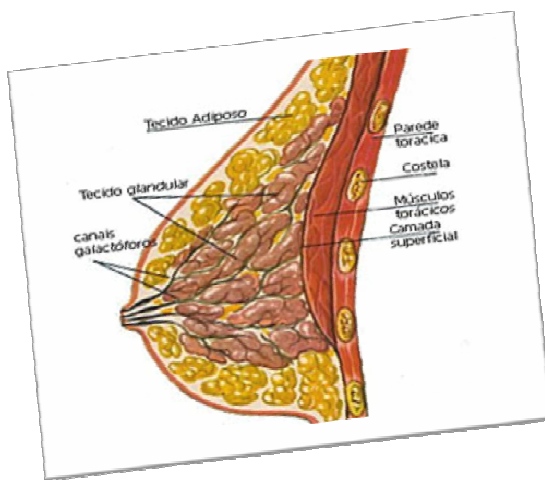


O Câncer de Mama

O que você precisa saber.

“Os tumores de mama crescem em velocidades diferentes, mas alguns oncologistas estimam que o tumor dobra de tamanho a cada 100 dias. Como o câncer se inicia de uma célula anormal, com esta velocidade de crescimento ela não se torna palpável durante vários anos. A mamografia pode achar tumores que não são palpáveis, mas mesmo assim, os tumores provavelmente estavam em crescimento muitos anos antes de estarem visíveis a mamografia”.



“Muitos tumores de mama não dão qualquer sintoma. É importante a mulher estar familiarizada com a aparência, sensações, formas e texturas de suas próprias mamas para detectar qualquer alteração. A mulher deve procurar por alterações da coloração, superfície ou textura na pele da mama, ou do mamilo; descarga (saída de secreção) através do mamilo e aparecimento de nódulos novos. Se tiver dor persistente, apesar de não ser um sintoma relacionada ao câncer, ela deve procurar o médico”.

“Existe a recomendação para a população normal de que após os 20 anos a mulher deve fazer o auto-exame de mama todo mês e ser examinada pelo médico pelo menos a cada 3 anos. Após os 40, ela deve ser examinada pelo médico anualmente, continuar com o auto-exame mensal e fazer uma mamografia por ano. O ultra-som de mama pode ser pedido pelo médico para ajudar a avaliar qualquer nodulação anormal. As recomendações mudam se houver fatores de risco associados. Após a avaliação médica, se há a suspeita de câncer, será pedida a biópsia, que é a retirada de uma amostra de tecido da área suspeita para exame microscópico”.

Fonte: E-CANCER. Disponível em: <http://andre.sasse.com/mama.htm>

Situação do câncer de mama no Brasil.

“À primeira vista, a notícia parece muito boa. De cada dez brasileiras entre 50 e 69 anos, oito já se submeteram à mamografia. É índice de Primeiro Mundo. Se o exame é a principal arma contra o câncer de mama, por que então o número de vítimas fatais da doença cresce no Brasil? Até o fim do ano, 10 000 brasileiras devem morrer vítimas do mal – um aumento de 20% nas taxas de mortalidade em relação ao início dos anos 90. O levantamento do Ministério da Saúde não aponta a periodicidade com que as brasileiras fazem uma mamografia. “A nossa experiência em consultório indica que, no Brasil, o exame tende a ser feito tardiamente e sem nenhuma regularidade”, diz a mastologista Maria do Socorro Maciel, do Hospital do Câncer, em São Paulo. A chave da prevenção ao câncer de mama está na realização anual do exame a partir dos 40 anos. Nos Estados Unidos, 80% das americanas



nessa faixa etária passam anualmente por uma mamografia. Lá, graças às medidas de prevenção, a mortalidade por câncer de mama caiu 10% na última década”.

“A maioria dos casos da doença no Brasil é descoberta quando ela está em estágio avançado. Nessas condições, as chances de cura giram em torno de 25%. Se, no entanto, o tumor é detectado em fase inicial, 90% das mulheres conseguem se livrar da doença. Apesar de todas as campanhas de alerta sobre o câncer de mama, um dos principais obstáculos para combatê-lo continua a ser a falta de informação sobre como preveni-lo. Pesquisas regionais indicam que ainda é alto o número de mulheres que desconhecem a importância da mamografia e não sabem fazer o auto-exame em casa. Conforme o relatório do Ministério da Saúde, o número de brasileiras com mais de doze anos de estudo submetidas à mamografia é 20% maior em relação às menos escolarizadas”.

Fonte: Revista VEJA. Edição 2050 de 05 de março de 2008. Disponível em:
http://veja.abril.com.br/050308/p_082.shtml

RFCC – Florianópolis

Rede Feminina de Combate ao Câncer de Florianópolis
Rua Rui Barbosa, 736, Agrônômica, Florianópolis, Santa Catarina
CEP 88.025-301
Fone 48 3224-1398
www.rfcc.org.br
CNPJ 07.295.313/0001-63
Declarada Utilidade Pública Municipal Lei 7.054 de 25/05/2006
Declarada Utilidade Pública Estadual Lei 14.117 de 18/09/2007

Versão 20/11/08

